

SEMPRE EM JOGO

Ao terceiro jogo... foi de vez

Salvé... Sintrense!

Jorge Manuel Cardoso

Diz o velho ditado que "não há duas sem três". Entretanto, desta vez (e ainda bem), no passado domingo, no Parque de Jogos do Sport União Sintrense, o ditado não se cumpriu.

Depois de duas derrotas consecutivas, em Lagos e em Sintra, frente ao Montijo, temia-se o pior para o Sintrense que recebia o Olhanense, uma formação apostada na subida de divisões.

Mas o Sintrense deu a volta ao cima e venceu por 3-1, uma vitória justa que poderia ter sido mais dilatada se o árbitro do encontro não fizesse vista grossa a uma grande penalidade cometida sobre o atacante Monteiro, mesmo em cima dos 90 minutos.

Quem se deslocou a Sintra e assistiu a este encontro, não o vai esquecer facilmente, tanto pela emoção como pela indefinição do resultado até aos 87 minutos. Competia ao Sintrense tornar as rédeas do encontro e foi isso que aconteceu. O técnico Sintrense, Freire, fez algumas modificações no onze inicial, em relação aos últimos encontros, alterações que surtiram efeito, como foi o caso da entrada do lateral direito Bento, que fez com que Carlitos deambulasse mais para a esquerda da defensiva. Uma aposta que foi ganha já que a defesa ganhou consistência.

No meio campo destaque para a reentrada de Xiquinho que com a sua técnica brilhante deu outro perfume ao miolo da equipa, bem secundado por Octávio e Luisinho que davam a Jordão a possibilidade

Arquivo



A terceira é que foi. Uma justa vitória acompanhada de uma brilhante exibição

de entrar nas costas da defensiva algarvia, com a sua rapidez galvanizadora.

O Sintrense entrou bem no jogo, com velocidade, desmarcações rápidas, tudo ao primeiro toque, o que provocava dificuldades à defensiva algarvia. Com o Sintrense a dar espectáculo, todos aguardavam o primeiro golo. Entretanto como era falta de sorte na concretização, chegou-se ao intervalo com uma igual-

dade a zero bolas.

Para a segunda parte, esperavam-se dificuldades acrescidas para o Sintrense, já que ia jogar contra o vento. Puro engano! A equipa continuou com o futebol de ataque e aos seis minutos, Pestana aproveitou da melhor maneira o espaço que lhe foi dado para fazer o primeiro golo do encontro, mais do que merecido e amplamente festejado por todos os seus adeptos.

Quando se esperava a resposta do Olhanense foi ainda o Sintrense que dominou as operações, acabando por fazer o segundo golo através de uma cabeçada fulgorante, que ainda levou a bola a embater por três vezes nos postes da baliza do guarda-redes algarvio. Refira-se que já antes a bola tinha embatido por duas vezes nos mesmos postes. Era o segundo golo, quando se esperava o descanso para o Sintrense, no

último quarto de hora, foi o Olhanense que na resposta reduziu para 1-2, por intermédio de Peytchev, aproveitando a única falha da defensiva Sintrense ao longo de todo o encontro.

A 13 minutos do final os corações palpitavam de emoção. Todos em pé, olhando para o relógio, com o Olhanense a tentar o empate. E foi com equipa algarvia ao ataque, que Monteiro em contra-ataque rápido o levou ao rubro todos os adeptos do Sintrense, marcando o terceiro golo ao cair do pano. Todos suspiraram de alívio. Na última jogada do encontro, ficou um penalti por marcar, quando Monteiro se encaminhava para a baliza para marcar o quarto golo.

Em resumo, uma vitória merecida do Sintrense, que juntou ao resultado uma belíssima exibição de toda a sua equipa que lutou sempre pela vitória.

Ficha Técnica:

Árbitro: Teixeira Correia,

de Beja.

Sintrense: Descalço, Bento, Carlitos, Humberto, Octávio, Jordão, Luisinho (Cap.), Chiquinho, Monteiro e Pestana.

Substituições: Peyroteu substituiu Jordão e Bruno substituiu Pestana.

Olhanense: Formiga, Carrada, Dimitrov, Nida, Filipe, João Alberto, C6, Ricardo, Peytchev, Sérgio Pinto e Paulo Renato.

Substituições: Mladenov substituiu Carrada e João Paulo substituiu Sérgio Pinto.

Cartões Amarelos: Humberto, Octávio, Chiquinho, João Alberto, Ricardo e Peytchev.

O que eles disseram

Carlos Freire (Técnico do Sintrense): "A minha equipa cumpriu com aquilo que estava estipulado, e o encontro correu-nos de feição, marcando os golos nos melhores momentos. Quando sofremos o golo, vi log que era perigoso o 2-1 e disse à equipa para manter a mesma postura, o que conseguimos com a obtenção do terceiro golo. Uma vitória justa e que vem moralizar todo o nosso plantel, já para o próximo domingo, em Coimbra, para a Taça de Portugal".

Monteiro: "Marquei dois golos e sofri um penalti que podia ter dado o nosso quarto golo. Foi uma vitória do colectivo, mais do que merecida".

Adriano Filipe (Vice-presidente): Finalmente que a sorte esteve do nosso lado. Depois dos bons jogos que fizemos frente ao Lagos e ao Montijo, e onde perdemos, finalmente uma vitória! A equipa esteve muito bem. Estamos de parabéns! É preciso acreditar nesta equipa, sempre disse que podemos fazer coisas bonitas. Hoje foi um grande espectáculo! Agora vamos a Coimbra, com um único pensamento: A vitória!

Taça de Portugal

Sintrense no Choupal

Realizou-se o sorteio para a segunda eliminatória da grande festa do futebol nacional. Cabe ao Sintrense deslocar-se até Coimbra para defrontar o União de Coimbra, no próximo domingo, dia 3 de Outubro.

União F.C. de Coimbra, uma equipa com largos pergaminhos no futebol nacional, que já esteve na 1.ª Divisão Nacional por

diversas vezes, e que este ano subiu da 3.ª à 2.ª Divisão B - Zona Centro. Uma equipa que na época passada não conheceu o trevo amargo da derrota, só baqueando nas grandes penalidades frente ao Odivelas na final do Campeonato da 3.ª Divisão. Uma viagem nada fácil para o Sintrense, que entretanto aposta na vitória e na passagem à 3.ª eliminatória.